

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário Catarinense Class.: Xokleng 352
 Data 15/09/93 Pg.: _____

Desmatamento e desagregação indígena

Se a dizimação de nações indígenas inteiras marcou de sangue o continente americano, do Alasca à Patagônia, e continua merecendo a condenação pública de antropólogos e indigenistas, não é preciso ir longe para constatar a frequência de fatores que ainda contribuem para desagregar de forma irrevogável as tribos remanescentes no Brasil. Uma dessas ações é o voraz desmatamento das reservas localizadas em território catarinense, sobretudo no Alto Vale do Itajaí, onde

pouco mais de 1.100 índios Xokleng e Guarani vêm sendo enredados por madeireiros e, abandonados pela Funai, ajudam a devastar uma área de 14 mil hectares ao vender madeira para comprar alimentos.

Após uma ofensiva do Ibama no sentido de impedir a derrubada de espécies nativas ameaçadas de extinção, as serrarias de José Boiteux, Benedito Novo e Doutor Pedrinho, especialmente, voltaram à carga e, protegidas por acessos que só elas conhecem, retiram até 400 metros cúbicos de toras a cada noite. Mais

do que minando o meio onde os índios sobrevivem, está-se assim desbaratando uma floresta rica em madeiras cada vez mais raras. Aliam-se à ganância dos madeireiros a inação da Funai e a falta de estrutura do Ibama para reprimir a ação extrativista. Enquanto isso, reduz-se a cobertura nativa e empurra-se os índios para a miséria, já que eles aos poucos abandonaram a agricultura e se vêem tolhidos da que já foi a sua principal fonte de subsistência.

Z